

CONVITE

Nós dos movimentos sociais organizados, UMAC (União Montenegrina das Associações Comunitárias), MNLM (Movimento Nacional de Luta pela Moradia de Montenegro), CUFA (Central Única das favelas) e o Grupo Maria Maria.

Vimos por meio deste, convidá-lo, para participar do Seminário:

O CENÁRIO URBANO E AS POLÍTICAS HABITACIONAIS

A ser realizado no dia 12 de dezembro de 2017, das 18hs e 30min. às 21hs30min, na Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro.

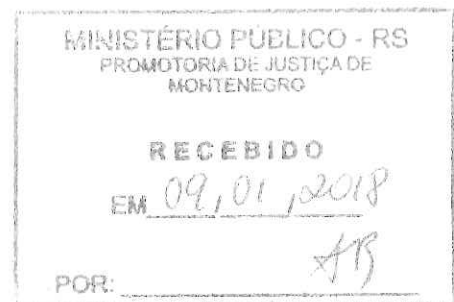
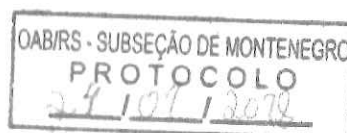
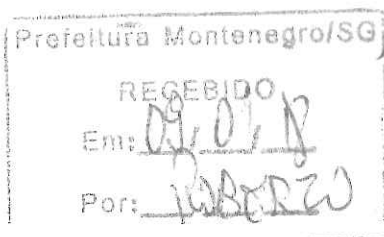
Temas:

- Plano Municipal de Habitação
- Z.E.I.S
- Regularização Fundiária.

Sua participação é fundamental para que o sucesso do evento.

Desde já agradecemos.

Recebido em 09/01/17
COMPLAD - Andrei



RECEBIDO. CREA

LISTA DE PRESENÇA

NOME	João Santos	ENTIDADE	UMAC	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Carlone R. Pinheiro	ENTIDADE	CUFA	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Rogério Job. Santos	ENTIDADE	CUFA	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Rejane de Fátima Noronha	ENTIDADE	40445140M	ASSINATURA	Rejane de Fátima Noronha
NOME	José Floraci Assis	ENTIDADE	SANTARITA 2100242664	ASSINATURA	José Floraci Assis
NOME	José Flávia de Sá Viana	ENTIDADE	Mormento Moradia 104496058	ASSINATURA	José Flávia de Sá Viana
NOME	Edson Luiz Vaz de Sá	ENTIDADE	4001040	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Leone Ruy de Bozetto	ENTIDADE	CONPLAD	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Enilda Novaes dos Reis	ENTIDADE	Mormento Moradia	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Adriano de Aguiar Filho	ENTIDADE	ASSOCIACAO B. Piracicaba	ASSINATURA	[Signature]
NOME	ANDRÉ SCHÖELLKOPF	ENTIDADE	CONPLAD	ASSINATURA	[Signature]
NOME	ERNANI SANTOS	ENTIDADE	SMHAA	ASSINATURA	[Signature]
NOME	RAFAEL RIFKE	ENTIDADE	PM MORM.	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Adriano B. B. B.	ENTIDADE	PM MORM.	ASSINATURA	[Signature]
NOME	JOÃO MARCELO DA SILVA	ENTIDADE	SMHAA	ASSINATURA	[Signature]
NOME	JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROCHA MACHADO	ENTIDADE	CREA RJ	ASSINATURA	[Signature]
NOME	Joelma Santa de Oliveira	ENTIDADE	Sindicato Mercantil	ASSINATURA	[Signature]
NOME	[Signature]	ENTIDADE		ASSINATURA	
NOME	Jonas P. L.	ENTIDADE	Veículos	ASSINATURA	[Signature]
NOME	RAFAEL JOÃO ALTONHO FAV	ENTIDADE	OMX/UPAN	ASSINATURA	[Signature]
NOME	João M. M.	ENTIDADE		ASSINATURA	[Signature]
NOME	Elia Souza de Jesus	ENTIDADE	M. P. L. N.	ASSINATURA	ESP
NOME	Osana Viana de Jesus	ENTIDADE		ASSINATURA	
NOME		ENTIDADE		ASSINATURA	
NOME		ENTIDADE		ASSINATURA	
NOME		ENTIDADE		ASSINATURA	
NOME		ENTIDADE		ASSINATURA	

Recebido em 09/01/18.

COMPLAD - *[assinatura]*

ATA SEMINARIO

SEMINARIO URBANO E AS POLITICAS HABITACIONAIS

OABIRS - SUBSEÇÃO DE MONTENEGRO
PROTOCOLO
19/07/2018

3
MINISTÉRIO PÚBLICO - RS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE
MONTENEGRO

RECEBIDO

EM 09/01/2018

POR *[assinatura]*

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO
Por: *[assinatura]*
Em: 09/01/18, às 10:16

AOS 12 DIAS DO MES DE DEZEMBRO DE 2017 AS 18:45 hs NAS DEPENDENCIAS DA CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTENEGRO, FOI REALIZADO O SEMINARIO ENTITULADO O SENARIO URBANO E AS POLITICAS HABITACIONAIS. O SENHOR ROGERIO SANTOS CORDENADOR DA CUFA DEU INICIO AOS TRABALHOS AGRADECENDO A TODOS OS PRESENTES E NOMEANDO AS LIDERANÇAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, OS SECRETARIOS REPRESENTANDO A ADMINISTRAÇÃO, REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASE, PRESIDENTES DE CONSELHOS E A VEREADORA JOSI PAZ REPRESENTANDO A CÂMARA. EM SEGUIDA ESCLARECEU O FORMATO DO EVENTO QUE EM VIRTUDE DO ATRAZO DO Sr JOÃO LUIS COLLARES, O FORMATO SERIA ALTERADO FICANDO COMO 1º PAINEL A APRESENTAÇÃO DAS ZEIS E EM 2º A APRESENTAÇÃO DO PLANO DE HABITAÇÃO E EM 3º A REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA, E QUE AS INTERVENÇÕES SE DARIAM NOS INTERVALOS DE CADA PAINEL. EM SEGUIDA PASSOU A PALAVRA PARA A Dra. LEONE KAISER BOZZETTO REPRESENTANDO A OAB PARA LEITURA DO TEXTO DE ABERTURA DO SEMINARIO. A Dra. LEONE LEU O TEXTO QUE CONSTA DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E DESAFIOS PARA OS MOVIMENTOS SOCIAIS. EM SEGUIDA O SENHOR ROGERIO CHAMOU PARA FAZER A 1º APRESENTAÇÃO O ARQUITETO EDSON VARGAS PRESIDENTE DO CONSELHO DE HABITAÇÃO PARA APRESENTAR AS ZEIS. O SENHOR EDISON AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS E ESCLARECEU QUE ZEIS SÃO ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL E QUE ESTE INSTRUMENTO É UTILIZADO EM MAIS DE MIL E QUINHENTOS MUNICIPIOS E QUE O PLANO DIRETOR DE MONTENEGRO FAZ REFERENCIAS MAS NÃO DECLAROU NEM UMA ÁREA, E QUE O CONSELHO DO PLANO DIRETOR APARTIR DE UM GRUPO DE TRABALHO TOMOU A INICIATIVA DE DEMARCAR ALGUMAS AREAS DE INTERESSE SOCIAL. O SENHOR EDSON CONVIDOU O SENHOR JOÃO SANTOS REPRESENTANTE DA UMAC PARA ALXILIAR NA APRESENTAÇÃO DE COMO FOI REALIZADO ESTE TRABALHO. O SENHOR JOÃO ESCLARECEU QUE O TRABALHO FOI COORDENADO PELA UMAC COM SUPORTE TECNICO DA AEMO E DA PREFEITURA E COM SUBSIDIOS DA ACI. EM SEGUIDA O SENHOR JOÃO ESCLERECEU QUE O TRABALHO FOI DIVIDIDO EM FASES E QUE A 1º FOI O LEVANTAMENTO DE DADOS MUNICIPAIS, REFERENCIAS DE OUTROS MUNICIPIOS QUE IMPLANTARAM AS ZEIS, E QUE A 2º FASE FOI O LEVANTAMENTO DAS AREAS, AS CARACTERISTICAS DAS AREAS, OS INSTRUMENTOS E CRITERIOS A SEREM ADOTADOS PARA CADA AREA. A 3º FASE FOI O NIVELAMENTO DE ENTENDIMENTO DO GRUPO EM RELAÇÃO AOS CRITERIOS, INSTRUMENTOS E CARACTERISTICAS DE CADA AREA, E A 4º FASE FOI A APRESENTAÇÃO DE CADA AREA AO PLENARIO DO CONSELHO PARA APROVAÇÃO, SEU JOÃO ESCLARESSE QUE TODAS AS AREAS APRESENTADAS FORAM APROVADAS E QUE AGORA SÓ ESTA FALTANDO A 5º FASE QUE É REORGANIZAR O TRABALHO E FAZER UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR E APROVAR ANTES DE ENVIAR AO EXECUTIVO. E QUE ESPERA QUE A 6º FASE SEJA A APROVAÇÃO PELO CONSELHO DO PROJETO DE LEI ENVIADO PELO EXECUTIVO CONTENDO NO MÍNIMO OS PROJETOS URBANISTICOS, OS ESTRUMENTOS JURÍDICOS E TRABALHO TÉCNICO SOCIAL. EM SEGUIDA O SENHOR EDSON PASSOU A APRESENTAR AS ÁREAS, ESCLARECENDO QUE AS ZEIS A SEREM APRESENTADAS SÃO 1º ÁREAS OCUPADAS E 2º ÁREAS VAZIAS BEM COMO OS

[assinatura]
Prefeitura Montenegro/SG

RECEBIDO

Em: 03/01/2018

Por: *[assinatura]*

[múltiplas assinaturas manuscritas]

ESCLARECE QUE PARA ELE O QUE ESTÁ SENDO FEITO NA ESPERANÇA É SÓ A DOAÇÃO DO TÍTULO DO LOTE, E ENCERRA A APRESENTAÇÃO DIZENDO QUE OS MOVIMENTOS SOCIAIS E AS ENTIDADES DE CLASSE PODEM FAZER A REGULARIZAÇÃO E QUE NO PASSADO JÁ DEMOSTRARAM QUE PODEM ATÉ BUSCAR RECURSOS PARA FAZER A REGULARIZAÇÃO. Sr. ROGERIO AGRADECE A APRESENTAÇÃO E PERGUNTA SE ALGUÉM TEM PERGUNTAS OU SUGESTÕES. Sr. ERNANE, DIRETOR DE HABITAÇÃO, RELATA QUE QUANDO ASSUMIU A DIRETORIA E FICOU SABENDO DESTE RECURSO TENTOU RECUPERAR, MAS INFELIZMENTE NÃO DEU MAIS POIS JÁ HAVIA EXPIRADO O PRAZO. Sr. RAFAEL, SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO RELATA QUE ESTEVE EM BRASÍLIA ACOMPANHANDO O PREFEITO E QUE LÁ VISITARAM O DIRETOR DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, E QUE A LEI NOVA DEVERÁ SER REGULAMENTADA EM BREVE, E QUE O DIRETOR PROMETEU VIR A MONTENEGRO REALIZAR UM EVENTO COM A FINALIDADE DE ESCLARECER, ESTA LEI E COMO APLICÁ-LA. O Sr. JOÃO SANTOS SUJERE QUE PELO ADIANTADO DA HORA SE FAÇA O DOCUMENTO E A ATA EM OUTRO DIA. Sr. ROGERIO COMENTA QUE ESTA COM MUITA DOR E CONCORDA COM Sr. JOÃO, E OS DEMAIS REPRESENTANTES DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CONCORDARAM. FICANDO A COMBINAR UM DIA. SENHOR ROGERIO AGRADECEU A TODOS E SEM MAIS ENCERROU-SE O SEMINÁRIO.

Handwritten signatures and names:
Ernane P. Pinheiro
João
Rafael
João Santos
Rogerio
Bair
Hitor
André
Hitor
A.

Handwritten signature

Recebido em 09/01/17

COMPLAD - Angel

Recebido
09/01/18

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO
Por: *Felipe Diego da Silva*
Em: 09/01/18, às 16:16

U.M.A.C, CUFA, M.N.L.M, GRUPO MARIA MARIA, COMPLAD,
COMDEMA, COMHAB, C.R.E.A E O.A.B

DOCUMENTO FINAL
SEMINARIO

O CENARIO URBANO E AS POLITICAS HABITACIONAIS

OAB/RS - SUBSEÇÃO DE MONTENEGRO
PROTOCOLO
27/07/2018
Felipe Diego da Silva

MINISTÉRIO PÚBLICO - RS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE
MONTENEGRO
RECEBIDO
EM 09/01/2018
POR: *JB*

SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO,
AO CUPRIMENTÁ-LO VIMOS POR MEIO DESTES INFORMAR QUE O SEMINARIO NOS DEMONSTROU O QUANTO SE PERDEU AO NÃO DECLARAR AS ZEIS, NÃO INCLUIR O PLANO DE HABITAÇÃO NO PLANO DIRETOR E QUANTO SE PODE AVANÇAR COM A REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA DE INTERESSE SOCIAL.
A PROPOSTA DE ZEIS APRESENTADA VEM DE ENCONTRO AO ASSUNTO E PODE RESOLVER ALGUMAS SITUAÇÕES JÁ CONSOLIDADAS QUE FORAM ABORDADAS NO PLANO DE HABITAÇÃO QUE POR HORA ENCONTRA-SE ENGAVETADO. A PROPOSTA É ABRANGENTE, BEM FUNDAMENTADA E DE FACIL COMPREENÇÃO.
E POR ESTE MOTIVO O DOCUMENTO FOI ELABORADO TENDO COMO REFERÊNCIA AS ZEIS PROPOSTAS PELO CONSELHO DO PLANO DIRETOR, TENDO EM VISTA QUE:
1º) AS Z.E.I.S APRESENTADAS SÃO PORÇÕES DE TERRITORIO DESTINADAS, PRIORITARIAMENTE, A, RECUPERAÇÃO URBANÍSTICA, Á REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PRODUÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL (H.I.S), A PROVISÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS E ESPAÇOS PUBLICOS.
1.2º) E SÃO AREAS SUJEITAS A REGRAS ESPECIFICAS DE PARCELAMENTO, USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO.
1.2) E SÃO CRIADAS POR LEI DE IGUAL HIERÁRQUIA DAS LEIS QUE INSTITUEM O ZONEAMENTO OU DISCIPLINA DO SOLO DO MUNICIPIO.
2º) TEM COMO OBJETIVO:
2.1) INCORPORAR A CIDADE INFORMAL A CIDADE LEGAL, AMPLIAR A OFERTA DE TERRA PARA PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.
2.2) ESTABELECEER CONDIÇÕES URBANISTICAS ESPECIAIS PARA A URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS Z.E.I.S.
2.3) ESTENDER O DIREITO A CIDADE E A CIDADANIA GARANTINDO CONDIÇÕES DE MORADIA DIGNA E ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.
3º) E QUE OS TIPOS DE Z.E.I.S APRESENTADAS SÃO:
3.1) ÁREAS OCUPADAS POR ASSENTAMENTO INFORMAL:
(Z.E.I.S 1) AREAS OCUPADAS, LOTEAMENTO INREGULAR E CONJUNTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL, NOS QUAIS DEVEM SER FEITAS INTERVENÇÕES DE RECUPERAÇÃO URBANISTICA, REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA, PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL.
3.2) ÁREAS VAZIAS:
(Z.E.I.S 2) ÁREAS VAZIAS OU IMOVEIS SUBUTILIZADOS, COM DESTINAÇÃO PREDOMINANTE PARA PRODUÇÃO DE MORADIAS DE INTERESSE SOCIAL E EQUIPAMENTOS SOCIAIS.
4º) E QUE A PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS (Z.E.I.S)
4.1) DEMANDOU ACESSO DIRETO A INFORMAÇÕES, CONSTANTES DO CADASTRO MUNICIPAL, E TAMBÉM SUPORTE TÉCNICO PARA AS ATIVIDADES DE MAPEAMENTO ENTRE OUTRAS FUNÇÕES,
4.2) E QUE NECESSITOU CRIAR UM GRUPO DE TRABALHO DAS Z.E.I.S NO AMBITO DO CONSELHO DO PLANO DIRETOR.
4.3) QUE O PROCESSO DE DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DAS ÁEIS, FOI CORDENADO POR REPRESENTANTES DA UMAC, COM SUPORTE TÉCNICO E URBANÍSTICO DA AEMO, COM SUPORTE TÉCNICO DO DGEO E COM A

Prefeitura Montenegro/SG
RECEBIDO
Em: 09/01/18
Por: *ROBERTO*

Barbosa P. Pinheiro
JB
Hitler
uf

CONTRIBUIÇÕES DA ACI.

5º) E QUE A COLETA DE INFORMAÇÕES DEMONSTROU QUE:

- 5.1) NÃO HA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AS ZEIS,
- 5.2) E QUE NÃO SE ENCONTRA ÁREAS DEMARCADAS NO PLANO DIRETOR E
- 5.3) QUE O PLANO LOCAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NÃO FOI IMPLANTADO.
- 5.4) QUE O MUNICIPIO NÃO TEM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA PRODUÇÃO DE HIS.
- 5.5) QUE O MUNICÍPIO NÃO POSSUI UM CADASTRO DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS,
- 5.6) QUE NÃO ESTABELECEU REFERENCIAS PARA QUALIFICAR A NECESSIDADE DE NOVAS MORADIAS (PARA REASSENTAMENTO) GERADOS PELAS INTERVENÇÕES DE URBANIZAÇÃO DE ÁREAS INFORMAIS OCUPADAS,
- 5.7) QUE O MUNICIPIO NÃO POSSUI UM LEVANTAMENTO DE TERRENOS VÁZIOS DOTADOS DE INFRA-ESTRUTURA.
- 5.8) E QUE NÃO SE SABE QUAL O DEFICIT DE HIS QUE É ADOTADO SE (qualitativo ou quantitativo).

E TENDO EM VISTA QUE A PROPOSTA TEM:

6º) DEFINIÇÃO DAS Z.E.I.S E LEVANTAMENTO DE DADOS TAIS COMO:

- 6.1) DEFINIÇÃO DAS AREAS (que contempla as áreas irregulares, conjuntos hab. produção de hab. e equipamentos)
- 6.2) SEUS PERÍMETROS,
- 6.3) TIPOLOGIAS,
- 6.4) CARACTERÍSTICAS,
- 6.5) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS,
- 6.6) MORFÓLOGIAS,
- 6.7) INSTRUMENTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS E
- 6.8) CRITÉRIOS PARA INTERVENÇÕES.

6.9) E QUE HÁ ENTENDIMENTO SOBRE AS ZEIS JUNTO A OS INTEGRANTES DO CONSELHO, COM CRITÉRIOS E CONTEÚDOS DA LEGISLAÇÃO DE ZEIS ESTÁ DE ACORDO COM AS ESPECIFICIDADES DO MUNICÍPIO.

7º) E TENDO EM VISTA QUE A PROPOSTA FOI APRESENTADA AO CONSELHO DETALHADA E FOI APROVADA CONTENDO:

- 7.1.) DEFINIÇÃO DAS ÁREAS,
- 7.2) SEUS PERÍMETROS,
- 7.3) TIPOLOGIAS, (ASSENTAMENTOS INFORMAIS OU VAZIO URBANO)
- 7.4) CARACTERÍSTICAS, (ÁREAS OCUPADAS "PÚBLICAS OU PRIVADA")
- 7.5) SE O PROCESSO DE OCUPAÇÃO (FOI ESPONTÂNEO OU ORGANIZADO),
- OU VAZIO (OCIOSO E ABANDONADO) .
- 7.6) MORFOLOGIA, (AS CONDIÇÕES DAS MORADIAS) se passíveis de adequações ou se improvisadas,
- 7.7) SE EXISTI UMA DEFINIÇÃO PRÉVIA DE (TRAÇADO VIÁRIO) se aglomerado ou traçado irregular,
- 7.8) DEFINIÇÃO DE LOTES, se possível
- 7.9) DENSIDADE DA ÁREA OCUPADA hab./ha.
- 7.10) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS ASSENTAMENTOS: (consolidado , consolidável ou não consolidável),
- 7.11) SE AS CONDIÇÕES DO TERRENO SÃO: (adequadas, inadequadas - "reassentamento parcial" ou imprópria " non edificando")
- 7.12) AS INTERVENÇÕES JÁ REALIZADAS NOS ASSENTAMENTOS:
- 7.12.1º) URBANIZADO,
- 7.12.2º) URBANIZADO PARCIALMENTE,
- 7.12.3.º) EM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO,
- 7.12.4º) EM PROCESSO DE REASSENTAMENTO,
- 7.12.5º) COM INTERVENÇÕES PONTUAIS OU SEM INTERVENÇÕES)
- 7.12.6º) INFRAESTRUTURA URBANA: (PERCENTUAL DE MORADIAS LIGADAS A REDE GERAL DE LUZ, ÁGUA, ESGOTO, DRENAGEM PLUVIAL, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, COLETA DE LIXO.
- 7.13º) CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO, (SIMPLES , COMPLEXO OU REASSENTAMENTO total ou parcial)

8º) E QUE A PROPOSTA DEFINE QUE:

8.1) SE A ÁREA DESTINADA A ZEIS É (SUFICIENTE OU INSUFICIENTE) PARA ATENDER A DEMANDA POR HABITAÇÃO, GARANTINDO AS MÍNIMAS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA, SALUBRIDADE E ACESSIBILIDADE E QUE SENDO INSUFICIENTE,

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "AP" and "Hit" in large letters.]

8.2) PROPOE, QUE A ÁREA DESTA ZEIS ABRANJA UMA ÁREA (PÚBLICA OU PRIVADA) E IDENTIFICA A ÁREA QUE ATUALMENTE APRESENTA OCIOSIDADE E ABANDONO.

8.3) E QUE PROPOE, O REASSENTAMENTO DE HABITAÇÕES QUE ESTEJAM LOCALIZADAS EM;

8.3.1°) ÁREAS DE RISCO,

8.3.2°) ENCOSTAS,

8.3.3°) MARGENS DE AROIOS E CORREGOS,

8.3.4°) ÁREAS INSALUBRES,

8.3.5°) ÁREAS QUE ESTEJAM OBSTRUINDO O SISTEMA VIÁRIO SEGUNDO A HIERARQUIA IDENTIFICADA E

8.3.6°) OCUPANDO ÁREAS NON AEDIFICAND.

9°) E TENDO EM VISTA QUE A PROPOSTA APROVADA PELO CONSELHO DETERMINA QUE A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO CONTENHA NO MÍNIMO:

9.1) PROJETOS URBANÍSTICOS,

9.2) EQUIPAMENTOS PÚBLICOS,

9.3) ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM O INTORNO DAS ZEIS,

9.4) DENSIDADE MÁXIMA PERMITIDA hab./há

9.5°) COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: (máximo, básico, mínimo?)

9.6°) INSTITUTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS

9.7°) NÚMERO DE FAMÍLIAS A REASSENTAR: (identificando a área),

9.8) NÚMERO DE HABITAÇÕES A CONSTRUIR,

9.9) NÚMERO DE HABITAÇÕES PARA REGULARIZAR E

9.10) NÚMERO TOTAL DE FAMÍLIAS CONTEMPLADAS.

10° E QUE O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL DEVERÁ:

10.1°) FINALIZAR, REVISAR, REFAZER OU FAZER CADASTRO DE TODOS OS MORADORES E COMERCIANTES PRESENTES NA ÁREA DO PERÍMETRO DA ZEIS SEJAM INQUILINOS OU PROPRIETÁRIOS,

10.2) FORNECER PROTOCOLO DE CADASTRAMENTO AO CADASTRADO,

10.3) IDENTIFICAR COM O CADASTRO TODOS OS PERFIS DE FAMÍLIAS E MORADORES VISANDO O ATENDIMENTO HABITACIONAL E EQUIPAMENTOS FUTUROS.

11°) COM OBJETIVO DE IDENTIFICAR:

11.1) FAMÍLIAS OU INDIVÍDUOS QUE DIVIDEM A MESMA HABITAÇÃO E NECESSITARÃO DE CASAS SEPARADAS,

11.2) AS FAIXAS DE RENDA DOS DESTINATÁRIOS E

OUTROS CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIADA COMO:

11.3) CASAL SEM FILHOS,

11.4) FAMÍLIAS COM CRIANÇA, se estão estudando e onde estão estudando,

11.5) FAMÍLIA "UNIPESSOA SO",

11.6) FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MEMBRO SEM CONJUGE,

11.7) FAMÍLIAS COM IDOSOS,

11.8) DEFICIENTES,

11.9) DEPENDENTES QUÍMICOS,

11.10) CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS,

11.11) SE ESTÃO INCLUIDOS EM PROGRAMAS SOCIAIS, ETC...

12° E QUE A INTERVENÇÃO SOCIAL TERÁ:

12.1) A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO DAS DIVERÇAS POLÍTICAS SOCIAIS NA ÁREA, TAIS COMO:

12.1.1°) AGENTES DE SAÚDE,

12.1.2°) PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA,

12.1.3°) DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL,

12.1.4°) DE ATENÇÃO AO IDOSO, CRIANÇAS E JOVENS VULNERÁVEIS, ENTRE OUTROS,

13°) E QUE DEVERAM SER DESENVOLVIDAS TANTO PELO PODER PÚBLICO QUANTO PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS LOCAIS.

14°) ENCAMINHAMENTO:

14.1) PARA NOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS A PROPOSTA DAS ZEIS CONTEMPLA BOA PARTE DAS ÁREAS OCUPADAS

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

POR ASSENTAMENTOS INFORMAIS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO, E ÁREAS VAZIAS QUE NÃO CUMPREM COM SUA FUNÇÃO SOCIAL, E QUE PODEM ATENDER PARTE DA DEMANDA POR HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS.

14.2) SENDO ESTA PROPOSTA CONSTRUÍDA NO CONSELHO DO PLANO DIRETOR E COM AVAL DOS CONSELHOS DE HABITAÇÃO E O DE MEIO AMBIENTE, RESTANDO- NOS APENAS REFERENDAR E PARABENIZAR A INICIATIVA.

15*) POR CONTA DA FALTA DE POLITICA HABITACIONAL NO MUNICÍPIO, REVINDICAMOS:

15.1) LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AS ZEIS,

15.2) QUE SE DEMARQUE ZEIS NO PLANO DIRETOR E QUE

15.3) O PLANO LOCAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL SEJA TRASFORMADO EM LEI

15.4) QUE O MUNICÍPIO TENHA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA PRODUÇÃO DE HIS,

15.5) CADASTRO DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS,

15.6) QUE ESTABELEÇA REFERÊNCIAS PARA QUALIFICAR A NECESSIDADE DE NOVAS MORADIAS (PARA REASSENTAMENTO) GERADOS PELAS

15.7) INTERVENÇÕES DE URBANIZAÇÃO DE AREAS INFORMAIS OCUPADAS,

15.8) E QUE SE SAIBA QUAL O DEFICIT DE HIS QUE É SERA ADOTADO SE (qualitativo ou quantitativo).

15.9) QUE O MUNICÍPIO POSSUA UM LEVANTAMENTO DE AREAS VAZIAS DOTADAS DE INFRA-ESTRUTURA.

15.10) QUE SEJA MASSIFICADO A REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA DE INTERESSE SOCIAL EM NOSSO MUNICÍPIO

15.11) QUE A REGULARIZAÇÃO TRAGA MEDIDAS JURÍDICAS, URBANÍSTICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS,

15.12) E QUE A REGULAÇÃO SEJA DO TODO, OU SEJA, DO LOTE E DA EDIFICAÇÃO.

16*) E PARA QUE SE POSSA IMPLANTAR OS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS HOJA REVINDICADOS NECESSITA-SE DE MAIOR ESTRUTURA NAS SECRETARIAS DE HABITAÇÃO E DE PLANEJAMENTO.

SENDO O QUE TINHAMOS PARA O MOMENTO,

ANTONIO AIRTON QUADROS

PRESIDENTE DA UMAC



ROGERIO DOS SANTOS

CORDENADOR DA CUFA



JOEMIR DE OLIVEIRA

CORDENADOR MNLM



CARLEANE PINHEIRO

CORD. GRUPO MARIA MARIA



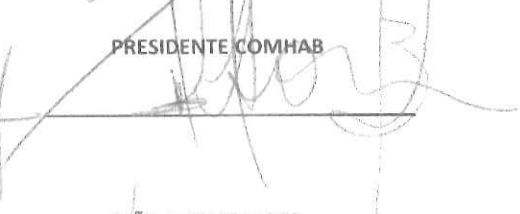
ANDRE SOHOELLKOFF

PRESIDENTE COMPLAD



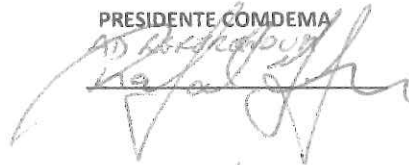
EDSON VARGAS

PRESIDENTE COMHAB



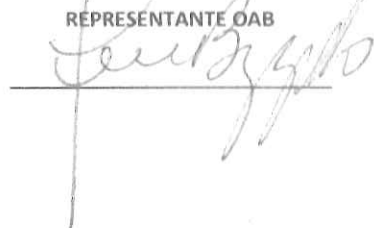
RAFAEL ALTENHOFEN

PRESIDENTE COMDEMA



LEONE KAIZER BOZETTO

REPRESENTANTE OAB



JOÃO LUIS COLARES

REPRESENTANTE CREA



VEREADORA JOSI PAZ

CAMARA DE VEREADORES







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

Ofício n.º 204/2018 - GP

Montenegro, 17 de maio de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Erico Fernando Velten,
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores,
Montenegro, RS.

Assunto: **Resposta Pedido de Informação nº 32/2018.**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Ao cumprimentá-lo, em atenção ao Pedido de Informação em epígrafe, informamos, segundo a Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP, que o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV não tem sido solicitado, pois o mesmo não está regulamentado.

Em complemento à informação acima, seguem abaixo os artigos 33 e 34 da Lei Municipal nº 5.883/2014, que dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo do Município de Montenegro:

Art. 33. São considerados Empreendimentos de Impacto:

- I- As edificações não residenciais com área construída igual ou superior a 5.000m² (cinco mil metros quadrados);
- II- Os empreendimentos residenciais com mais de 200(duzentas) unidades habitacionais ou quando situados em terreno com área igual ou superior a 15.000m² (quinze mil metros quadrados).
- III- Os condomínios residenciais com área de terreno superior a 60.000 m² (sessenta mil metros quadrados) ou com mais de 50 (cinquenta) frações destinadas a unidades residenciais.
- IV- Os empreendimentos industriais com área superior a 30.000m² (trinta mil metros quadrados), com exceção dos empreendimentos localizados na Zona Industrial e Atacadista.

Art. 34. São considerados Empreendimentos de Impacto, independentemente da área construída:

- I- centros comerciais;
- II- centrais de carga;
- III- centrais de abastecimento;
- IV- estações de tratamento de efluentes;
- V- terminais de transporte;
- VI- transportadora;

"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"

Rua João Pessoa, 1363 - Cx. Postal, 59 - Cep: 95780-000 - Montenegro/RS - Tel/Fax: (51) 3649-8200
E-mail: gabinete@montenegro.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

- VII- garagem de veículos de transporte de passageiros;
- VIII- cemitérios e crematórios;
- IX- presídios;
- X- postos de serviço, com venda de combustível;
- XI- depósitos de gás liquefeito de petróleo - GLP;
- XII- supermercados e hipermercados;
- XIII- estações de rádio-base;
- XIV- depósitos e fábricas;
- XV- templos religiosos;
- XVI- quaisquer outros empreendimentos similares não mencionados nos incisos I a XV.

Com base nos artigos citados acima, cabe esclarecer que não houve empreendimentos que se enquadrassem para aprovação até a presente data.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Müller,
Prefeito Municipal

Denúncia UNAC

Recebida 01.04.19

Denúncia Repassada. Atodos
CS GABINETES ACS DIAS 16/17/04

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO	
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO	
Por:	Tiago Goulart
Em:	18/05/18, às 13:40

"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"

Rua João Pessoa, 1363 - Cx. Postal, 59 - Cep: 95780-000 - Montenegro/RS - Tel/Fax: (51) 3649-8200
E-mail: gabinete@montenegro.rs.gov.br

ERISSON
FMEP

O Deus vivo que nos acompanha

Para todos nós da Diocese de Caxias do Sul, não é novidade que nestes primeiros meses do ano se inicia a grande safra da uva. E nessas primeiras semanas de janeiro recebi o convite, de uma típica família vitivinicultora do interior de Farroupilha, paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, de acompanhá-los nessa etapa de intensos trabalhos. A família Biazus, cujo patriarca é seu Ademir e a matriarca, dona Gema.

Para além disso, nessa segunda-feira, enquanto nos dirigíamos a uma das vinhas da família, Ademir seu filho Leandro e eu montados em um carrinho – carrinho usado para colocar a colheita, muito comum nessa região – seguíamos pela estrada ladeada de parreiras, essas que deixavam no ar um aroma excepcional. Em certa altura da estrada passamos por um capitel de Santo Antônio, ambos fizeram o sinal da cruz e deixaram por alguns minutos o silêncio reinar dentro de si.

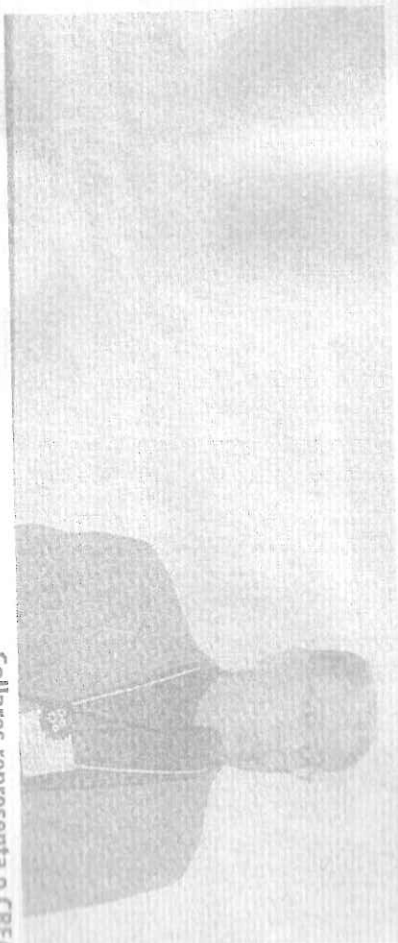
Esse fato me levou a refletir acerca da fé deste povo, do povo de nossa Diocese. Parece-nos um ato muito simples traçar o sinal da cruz no corpo ao ver alguma imagem ou objeto religioso, porém, o que me ocorre, é pensar sobre a fé que essas pessoas têm no Deus vivo que nos acompanha. Fazer o sinal da trindade antes do trabalho é uma forma simples de pedir e deixar que Deus acompanhe em cada um de nossos passos, para que Ele possa, sim, nos proteger, mas além disso, entregar o nosso trabalho a Ele. Há uma música que normalmente canta-se na

Secretários desconhecem Plano de Habitação encomendado pela prefeitura em 2009

O plano demonstra que há cerca de 400 hectares vagos no perímetro urbano que poderiam ser utilizados para habitação popular. Segundo o representante do CREA, para atender a demanda total de habitação bastaria utilizar apenas 10%. Secretários que participaram do Seminário "O Cenário Urbano e as Políticas Habitacionais" disseram que já ouviram falar do documento.

Da redação

Montenegro - No evento foi informado que o Conselho do Plano Diretor, a partir de um grupo de trabalho, tomou a iniciativa de desenvolver algumas áreas de interesse social em Montenegro. O trabalho contou com a participação da UMAC.



Collares representa o CREA

União Montegrina de Associações Comunitárias, da AEMO e Prefeitura Municipal, além da UMAC. João Santos, disse que todas as áreas foram aprovadas e que agora só está faltando a quinta fase, que é reorganizar o trabalho e fazer uma audiência pública para apresentar e aprovar antes de enviar ao Executivo. O representante do CREA,

João Luis Collares, por sua vez, lembrou que o Plano de Habitação foi construído pela empresa Latus, contratada em 2009, e entregue à administração municipal, para mostrar o diagnóstico e as proposições do plano para atender às demandas de habitação. O Secretário Municipal de Habitação, João Marcelino da Rosa, disse que ouviu falar do plano e que já solicitou có-

ADVOGADA

Dr.ª Claudia Teixeira da Silva
Diretora de Família

Rua João Pessoa, 1819 - Montenegro

Ibiá

Clinica veterinária - Pet shop
Agropecuária - Vacinas
Estética de cães
Hotel para cães e gatos

Dr. Ilone Rodrigues Pereira

[Handwritten signature]